

CANDIDATA JÚLIA CASAMASSO/DEPUTADA FEDERAL

Casamasso defende municipalização do transporte, mais recursos para o SUS e prevenção de desastres

Por **Gabriel Rattes**

O Correio Petropolitano dá continuidade à série especial de entrevistas com candidatos às eleições de 2026 que possuem vínculo com Petrópolis. A iniciativa reúne nomes que disputam vagas para deputado estadual e deputado federal e busca apresentar as propostas de cada candidato para os principais problemas da cidade e da Região Serrana. As entrevistas seguem o mesmo formato para todos os participantes, com as mesmas perguntas e o mesmo prazo para envio das respostas.

Nesta edição, a entrevistada é Júlia Casamasso, candidata a deputada federal pelo PSOL. Entre as principais propostas apresentadas estão a municipalização do transporte público, a ampliação dos recursos federais para o SUS, o fortalecimento das escolas e creches públicas e a criação de políticas permanentes de prevenção e adaptação aos desastres climáticos.

ENTREVISTA

CORREIO PETROPOLITANO: Como deputada federal, quais medidas você pretende defender para melhorar o transporte público de Petrópolis e da Região Serrana?

Candidata também critica terceirizações e promete destinar ao menos 50% das emendas para Petrópolis

JÚLIA CASAMASSO: Defendo a municipalização do transporte. Em Petrópolis, propus um plano para usar cerca de R\$ 2 milhões mensais do Vale Educação para locar veículos e iniciar essa transição. No Congresso, lutarei por uma política federal de financiamento para renovar a frota, implementar tarifa zero e integrar a Região Serrana.

CP: Quais são suas prioridades para melhorar a saúde pública do município e como pretende atuar para ampliar os recursos destinados à cidade?

JC: Petrópolis paga até R\$ 4,5 mil por dia por um leito de UTI privado e recebe cerca de R\$ 800 do Ministério da Saúde. Vou lutar por mais recursos federais vinculados à rede pública do SUS, com concursos, especialistas e investimentos



Júlia Casamasso é candidata a deputada federal pelo PSOL

em saúde mental, reabilitação e atendimento às mulheres, combatendo terceirizações caras e precárias.

CP: Quais medidas você considera prioritárias para a educação de Petrópolis e da Região Serrana e que papel pretende exercer na busca por recursos e investimentos?

JC: Em Petrópolis, 25% dos gastos da educação vão para uma terceirização que custa cerca de R\$ 50 milhões a mais por ano. Vou seguir na luta para que os recursos fortaleçam escolas e creches públicas, com concursos, carreira, formação, creches integrais e alimentação de qualidade, fiscalizando o investimento federal.

CP: Que propostas você defende para ampliar os investimentos em prevenção, drenagem, contenção de encostas, monitoramento e resposta a emergências, evitando que ações ocorram somente depois das tragédias?

JC: Meu primeiro projeto será a Política Nacional dos Pontos de Apoio, com financiamento permanente. Também defenderei um fundo federal para prevenção e adaptação climática, com recursos para contenção de encostas, drenagem urbana, moradia, alertas e Defesa Civil comunitária. Prevenção salva vidas e custa menos que reconstruir.

CP: Como você pretende atuar, caso eleita, para ga-

rantir que Petrópolis tenha acesso a recursos, programas e investimentos dos governos estadual e federal, independentemente de alianças políticas?

JC: Meu compromisso é com a população, não com governos. Dialogarei com União, Estado e Prefeitura para garantir recursos federais a Petrópolis, independentemente de alianças, sem abrir mão de fiscalizar e denunciar o uso do dinheiro público. Defendo participação popular, critérios transparentes e pacto federativo mais justo.

CP: Caso eleita, cite até três compromissos que você pretende assumir com Petrópolis e que possam ser acompanhados pela população no mandato. Quais resultados você considera possível entregar nos primeiros dois anos de atuação?

JC: Nos primeiros dois anos, vou protocolar o Programa Nacional de Adaptação Climática; lutar por recursos para prevenção de desastres, moradia popular e combate à violência contra mulheres; e destinar ao menos 50% das emendas a Petrópolis, de forma participativa e transparente. E prestarei contas mensalmente em praça pública.

CANDIDATO FRED PROCÓPIO/DEPUTADO ESTADUAL

Por **Leandra Lima**

Continuando a série especial de entrevistas do Correio Petropolitano, hoje, o entrevistado da vez é Fred Procópio. Ele que atua como vereador da cidade é candidato do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), tenta uma das 70 vagas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), defendendo a articulação pública e fim do déficit orçamentário no município, além da regionalização dos centros de atendimento à saúde mental para ampliação dos serviços.

ENTREVISTA

CORREIO PETROPOLITANO: Como deputado estadual, quais medidas você pretende defender para melhorar o transporte público de Petrópolis e da Região Serrana?

FP: Acompanho de perto os problemas no transporte municipal. Como vereador venho trabalhando para melhorar o

sistema para a população. Fui o responsável pela retirada da Viação Cascatinha no Carangola, e sou relator da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Intervenção da Turp.

CP: Quais são suas prioridades para melhorar a saúde pública do município e como pretende atuar para ampliar os recursos destinados à cidade?

FP: A saúde mental das nossas crianças, adolescentes e idosos é uma grande preocupação no meu mandato. O Estado precisa participar da rede de assistência psicoterapêutica nos municípios. Defendo a regionalização dos centros de atendimento à saúde mental para ampliação dos serviços.

CP: Quais medidas você considera prioritárias para a educação de Petrópolis e da Região Serrana e que papel pretende exercer na busca por recursos e investimentos?

FP: Petrópolis tem potencial para ser a principal cidade uni-



Fred Procópio concorre à Alerj pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB)

versitária da região, reunindo centros de pesquisa e ensino, especialmente na área tecnológica. Como deputado quero fortalecer o ambiente acadêmico e científico no município, que já é a Capital Tecnológica do Estado.

CP: Que propostas você defende para ampliar os investimentos em prevenção, drenagem, contenção de encostas, monitoramento e resposta a emergências, evitando que ações ocorram somente depois das tragédias?

FP: O Governo do Estado pre-

cisa participar do dia a dia dos municípios e não só na resposta às tragédias. Vou levar para a Alerj o projeto que obriga o Executivo a destinar parte do orçamento anual para a realização de obras de mitigação de riscos de desastres.

CP: Como você pretende atuar, caso eleito, para garantir que Petrópolis tenha acesso a recursos, programas e investimentos dos governos estadual e federal, independentemente de alianças políticas?

FP: Neste ano, conquistei

junto ao Senado a emenda parlamentar de R\$ 6,5 milhões para a saúde. A cidade precisa de um representante que conheça as necessidades da população e trabalhe por elas. A solução financeira para Petrópolis é buscar apoio estadual e federal.

CP: Caso seja eleito, cite até três compromissos concretos que você pretende assumir com Petrópolis e que possam ser acompanhados pela população ao longo do mandato. Quais resultados você considera possível entregar nos primeiros dois anos de atuação?

FP: Meu principal compromisso é trazer recursos para Petrópolis com a destinação de emendas estaduais. Vou trabalhar para diminuir o déficit orçamentário que o município enfrenta. Articulando junto aos governos Estadual e Federal para aumentar a participação da cidade em programas.